



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

BOVINOCULTURA
DE LEITE

ECONOMIA E MERCADO

Edição nº 73
Julho/2024

BOVINOCULTURA DE LEITE

Mercado Interno

 PM mai 2024** PM jun 2024** Variação %



R\$ 2,4888L

R\$ 2,6747L

7,47% (índice do leite)



PM jun 2023

PM jun 2024



R\$ 2,2829 /L

R\$ 2,6747 /L

17,16%

Índice do Leite MS

Variação de preços da Cesta de produtos lácteos (Junho 2024)

7,47%

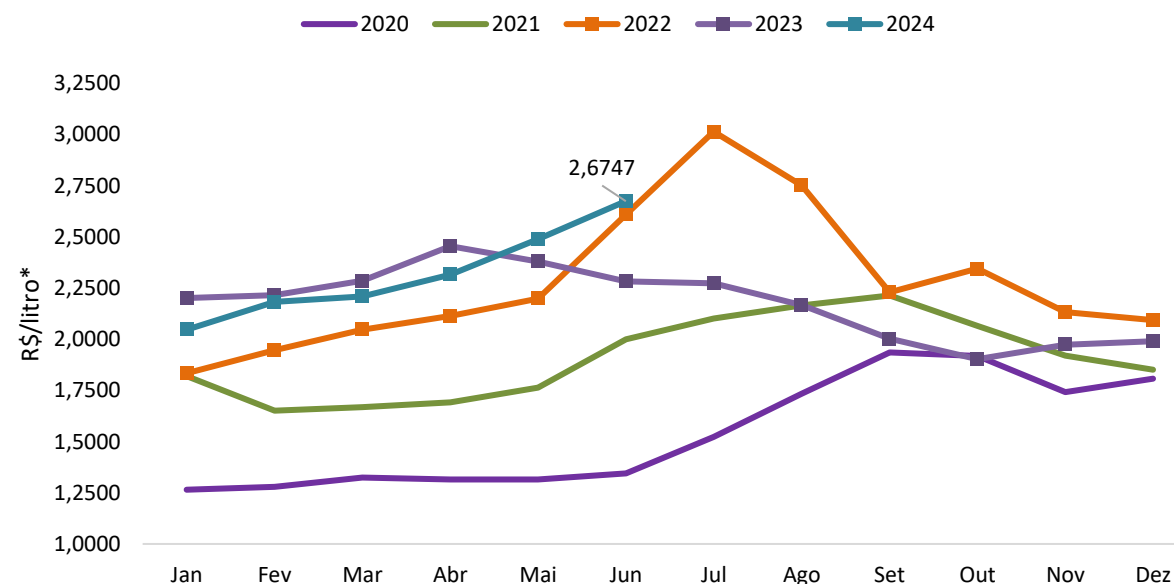


Índice mostra tendência de valorização para os lácteos. Para acessar o Índice, [clique aqui](#).

Fonte: SEFAZ/SEMADESC.

** Sem cotação pelo CEPEA. Valor estimado a partir da aplicação do índice do leite de MS desde janeiro/2022.

Gráfico 01 – Preço médio do leite ao produtor do MS



Fonte: CEPEA/ESALQ; SEMADESC. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal.

Nota: PM = Preço Médio;

RELAÇÃO DE TROCA: LEITE X MISTURA



jun 2024



1 saco de mistura

O resultado de jun/2024 comparado ao mês anterior piorou 9,2%. Preço médio do farelo apresentou valorização de 23,4%.



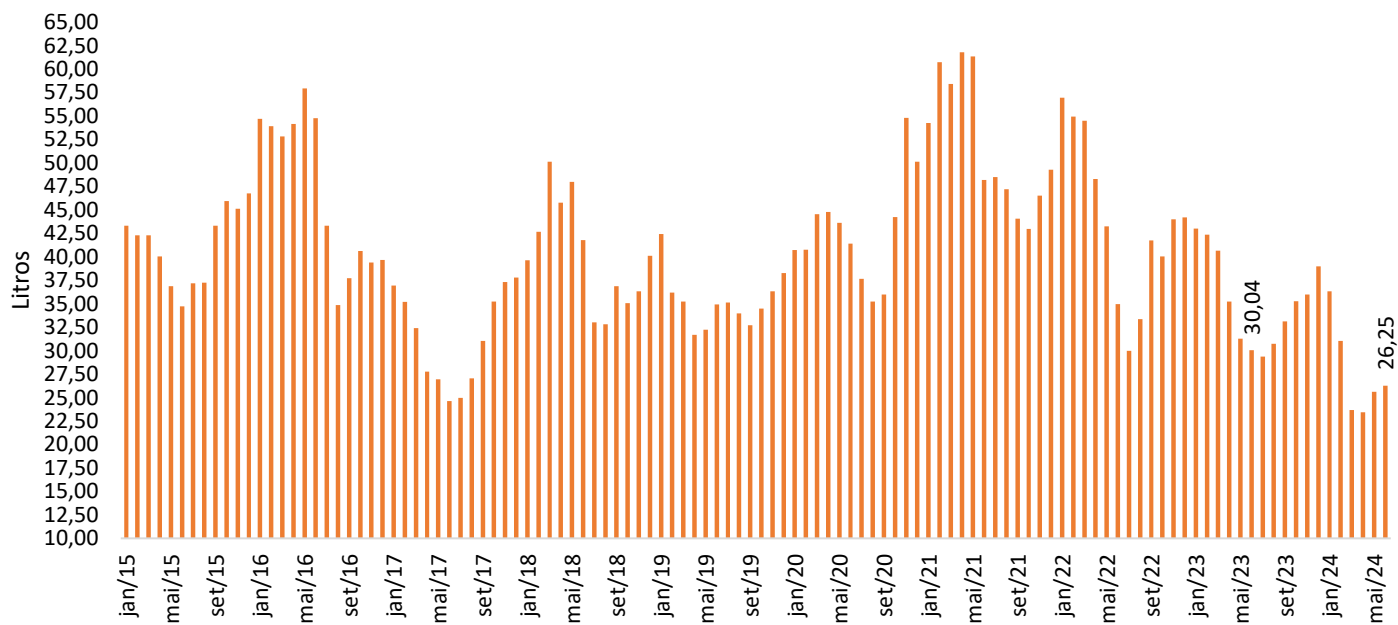
jun 2023



1 saco de mistura

Em um ano a quantidade de leite necessária para adquirir a mistura (60 kg de milho e farelo de soja) diminuiu em 3,7 litros.

Gráfico 02 – Relação de troca entre mistura e quantidade de leite, em litros.



Fonte: Granos Corretora; CEPEA/ESALQ; CEASA/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI = jun/2024

CAPTAÇÃO DE LEITE

Leite adquirido e inspecionado (MS)



mai 2024

jun 2024

13,42 milhões de litros

11,32 milhões de litros

Var. -15,65%



jun 2023

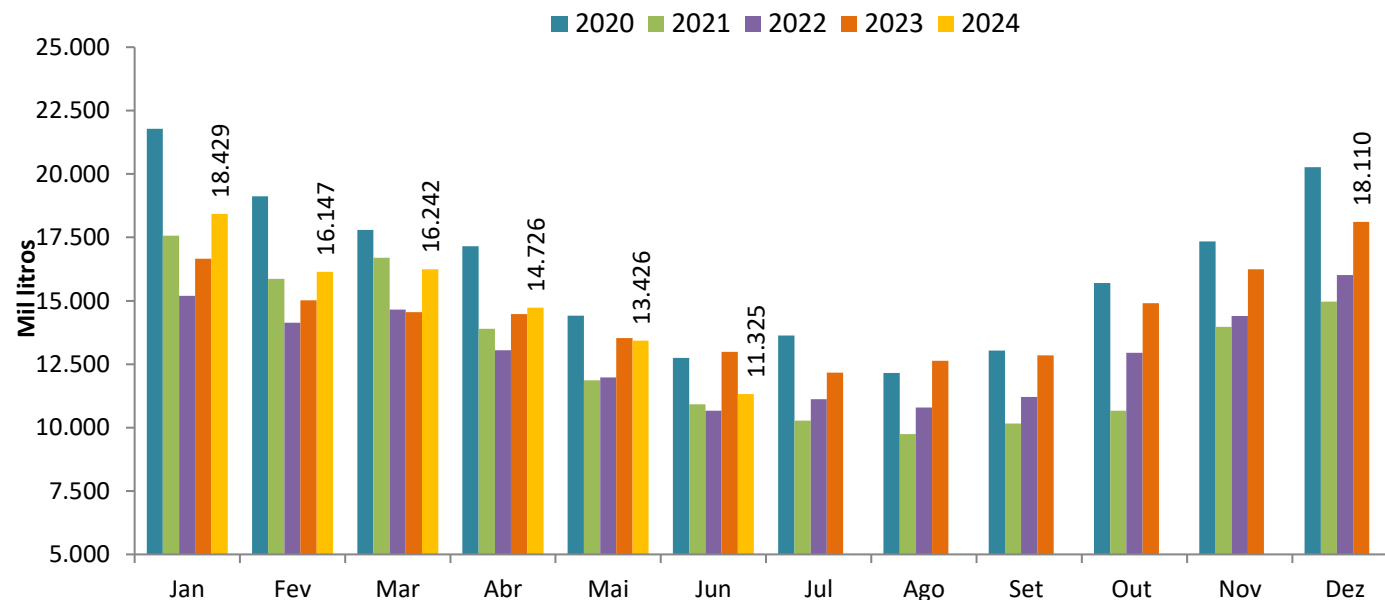
jun 2024

12,99 milhões de litros

11,32 milhões de litros

Var. -12,82

Gráfico 03 – Quantidade de leite captado e inspecionado no MS (SIF)



Fonte: MAPA; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

A captação de janeiro a junho de 2024 totalizou 90,29 milhões litros, foi 4,00% maior que o mesmo período de 2023 quando foram captados 87,23 milhões de litros de leite.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Exportações

 mai/2024



■ 1,41 mil ton.

 jun/2024

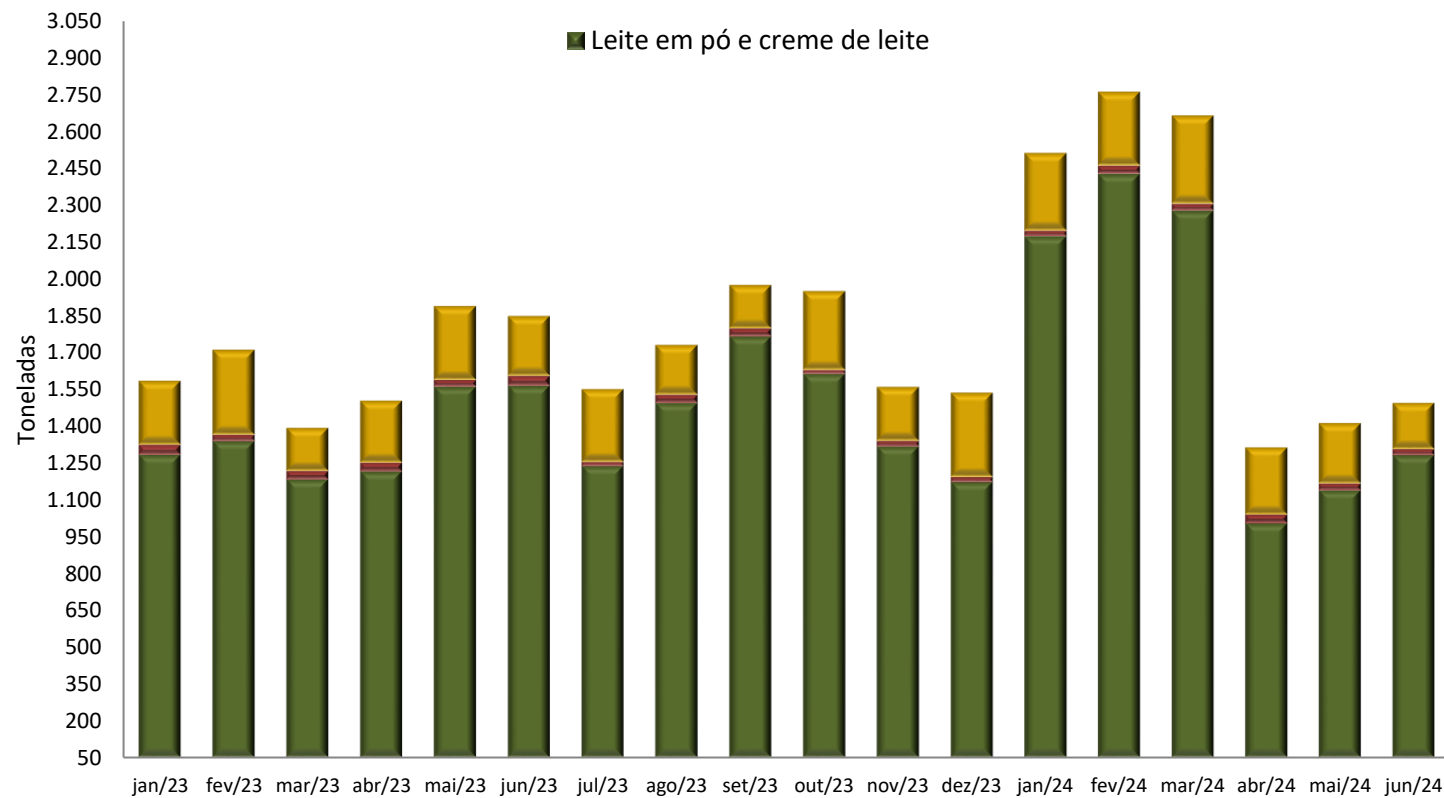


■ 1,49 mil ton.

↓ 5,82%

O volume exportado no período de janeiro a junho de 2024 foi 12,15 mil toneladas, superando em 22,45% as 9,92 mil toneladas exportadas em igual período de 2023.

Gráfico 04 – Exportação de produtos lácteos do Brasil



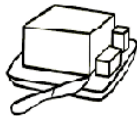
Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Importações



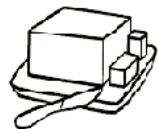
mai/2024



16,07 mil ton.



jun/2024



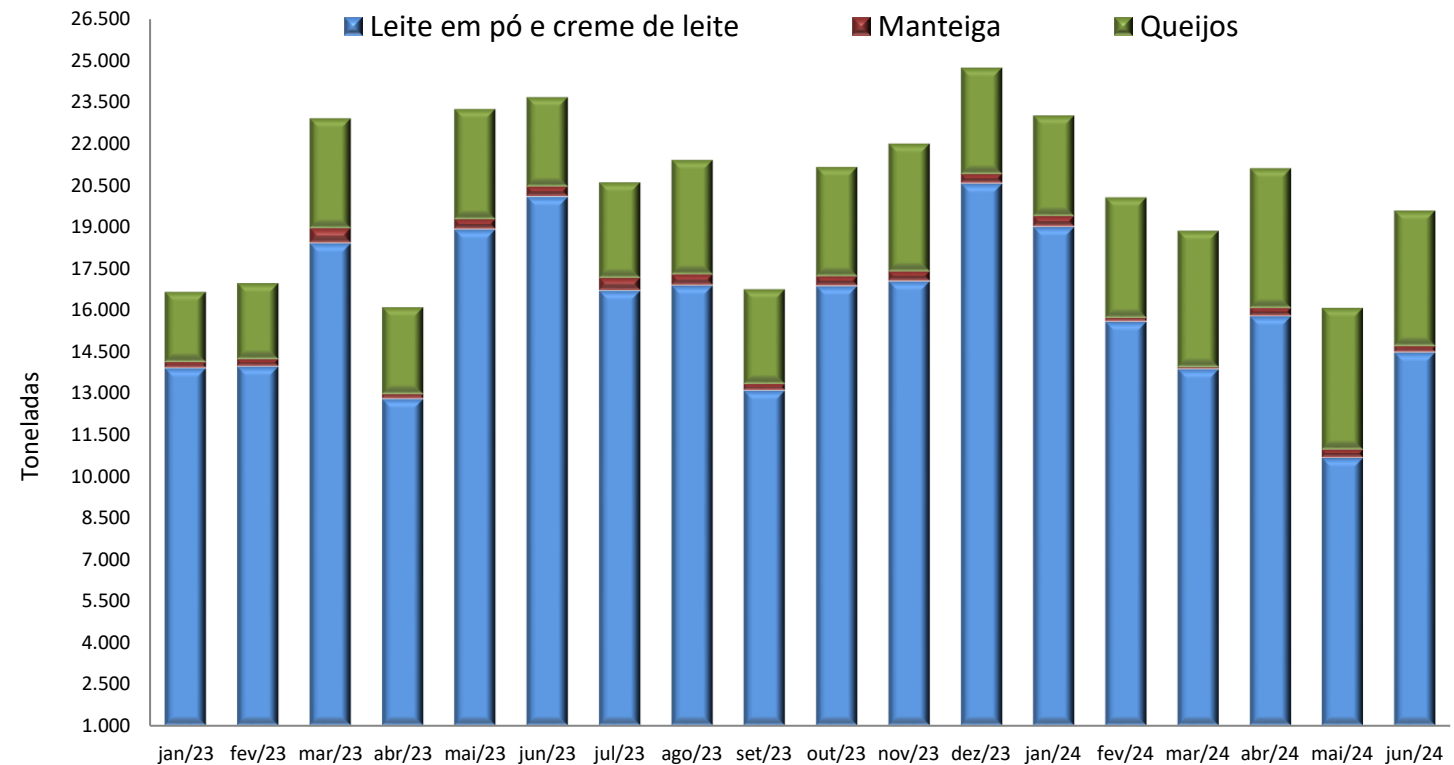
19,58 mil ton.



22,81%

A quantidade importada entre janeiro a junho de 2024 somou 118,67 mil toneladas representando diminuição de 0,72% em relação às 119,53 mil importadas no período jan-junho de 2023.

Gráfico 05 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil.

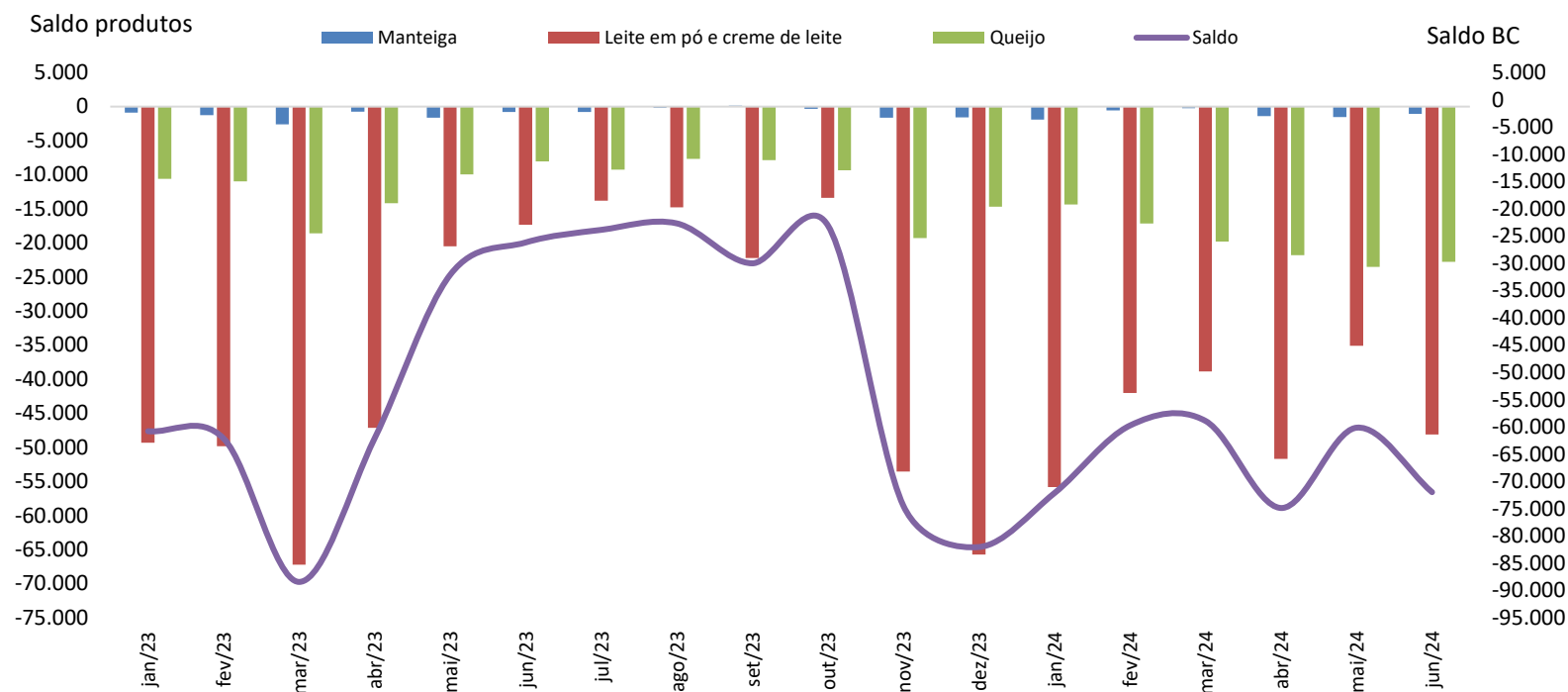


Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

BALANÇA COMERCIAL DE LÁCTEOS

A receita com as exportações de lácteos em junho/2024 rendeu ao Brasil US\$ 5,24 milhões, esse valor foi 13,96% superior à receita auferida em maio. E as importações cresceram 19,25% de um mês para o outro e equivaleram a US\$ 77,26 milhões. Esse resultado manteve o saldo negativo e o déficit ficou em US\$ 72,02 milhões na balança comercial de lácteos em junho(Gráfico 06). O Saldo dos seis meses de 2024 foi negativo em US\$ 398,06 milhões e foi maior que o déficit de US\$ 331,97 milhões de igual período de 2023.

Gráfico 06 – Balança Comercial Brasileira de lácteos (mil US\$).



Fonte: SECEX, 2023. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

Gráfico 07 – Preço dos lácteos no mercado internacional.

Leilão *Global Dairy Trade* (GDT) - Leite em pó



02/07/2024 US\$ 3.218/ton.

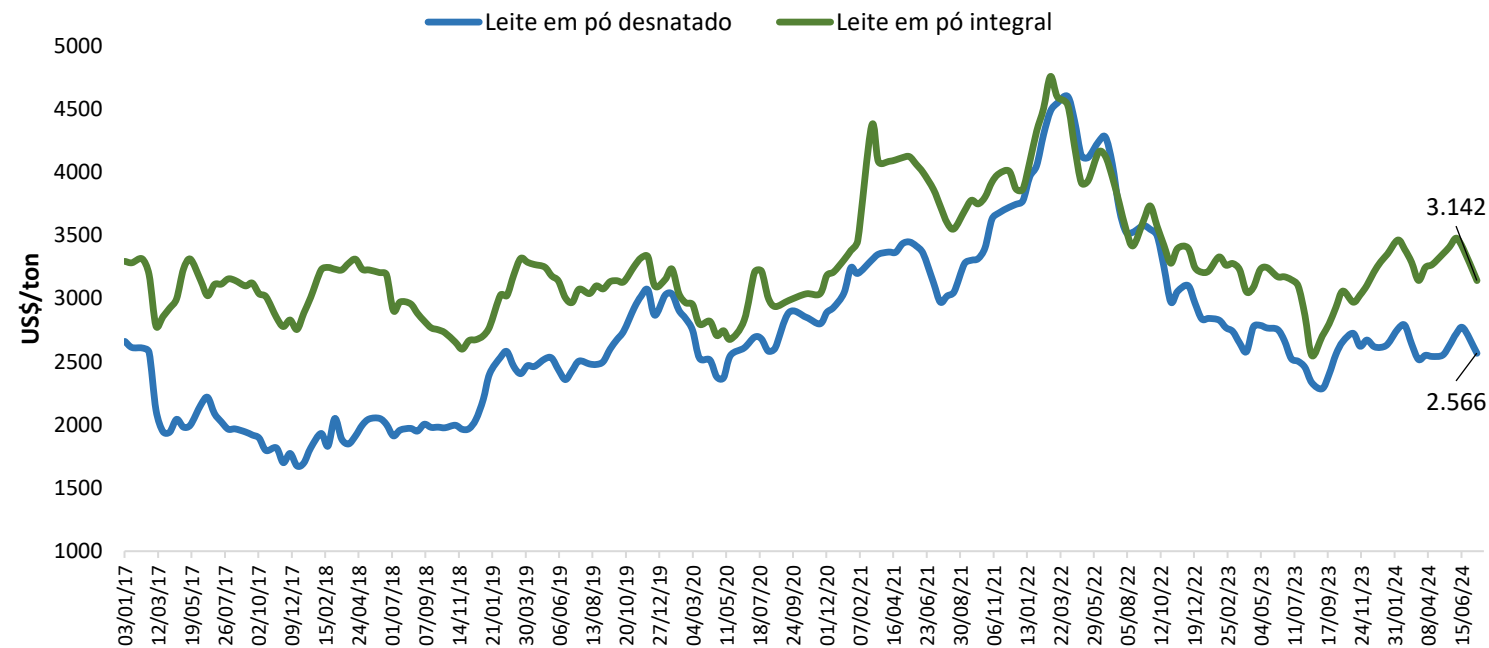
US\$ 2.586/ton.

16/07/2024 US\$ 3.142/ton.

US\$ 2.566/ton.

Variação: **-2,3%**

-0,7%



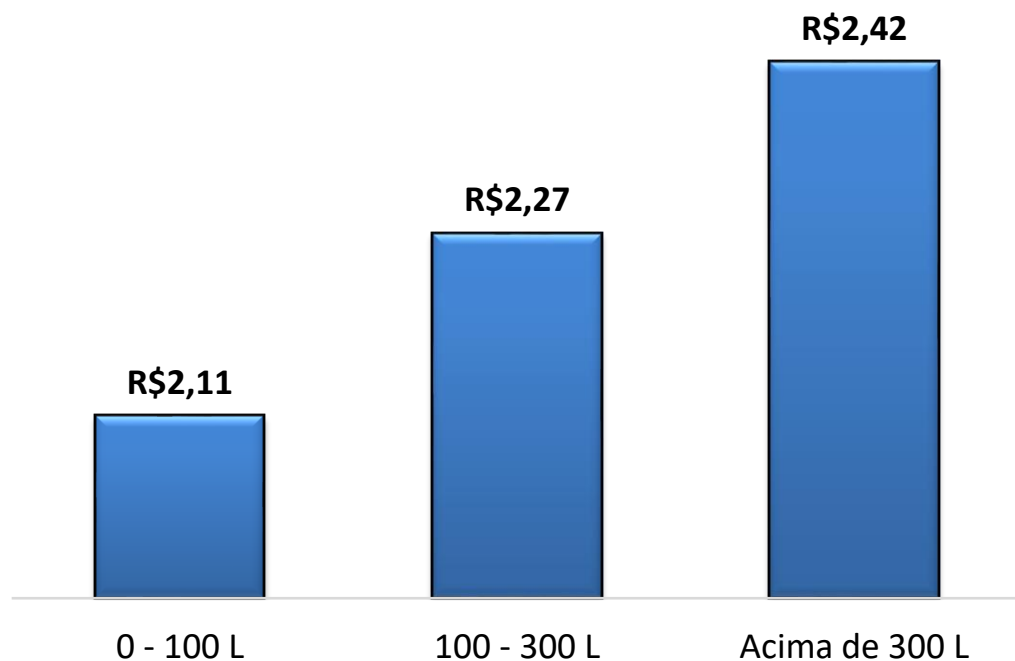
Fonte: Global Dairy Trade. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



Junho/2024

Gráfico 08 – Preço médio de venda do leite dos grupos atendidos
Junho/2024



Foram levantadas informações de **1.242** produtores atendidos pela ATeG em Bovinocultura de Leite em MS. Desses, **65%** comercializavam leite para **indústrias** e **35%** produzem **derivados** lácteos.

A **média** do preço do leite recebido por esses produtores foi de **R\$ 2,16**.

Volume comercializado de leite/dia pelos produtores atendidos em junho/24



Indústrias lácteas
76.298 L/dia



Derivados
12.380 L/dia

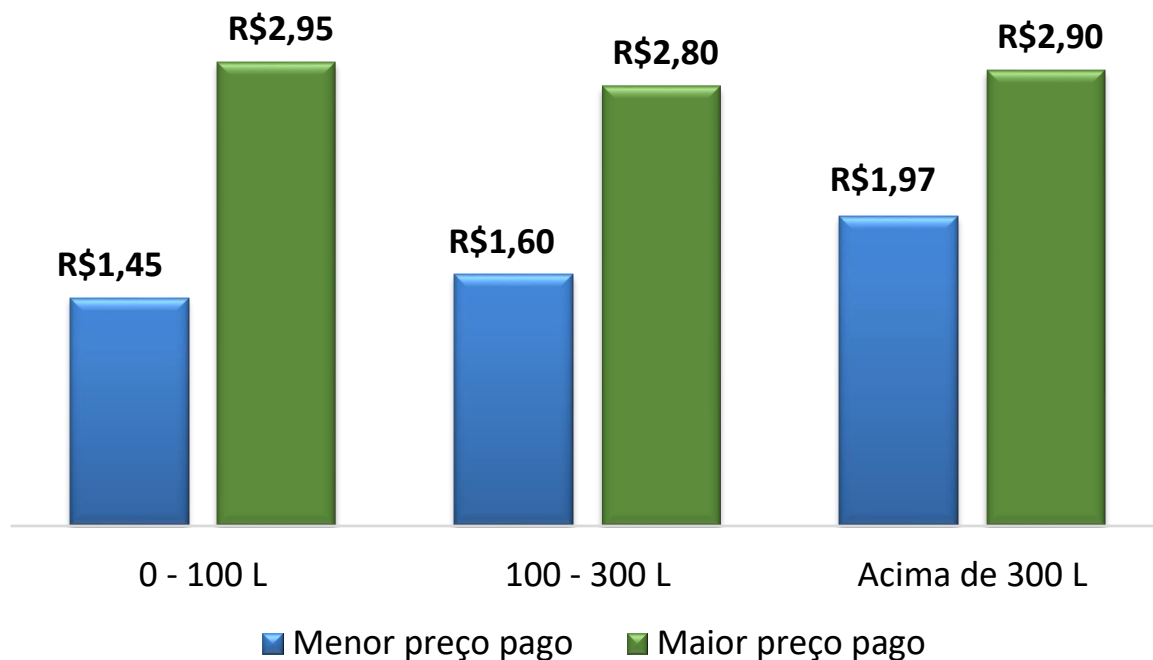
88.678 L/dia
2.660.340 L/mês

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



Junho/2024

Gráfico 09 – Menor e maior preço pago aos produtores atendidos
Junho/2024



De acordo com o Gráfico 9, a variação entre o maior e menor preço pago em **junho/2024** aos produtores atendidos pelo ATeG Bovinocultura de Leite em MS foi de:



0 – 100 litros/leite/dia – 103% no valor recebido;



100 - 300 litros/leite/dia - 75% no valor recebido;



acima de 300 litros/leite/dia - 47% no valor recebido.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



Junho/2024

Mapa 01 – Preço médio pago aos produtores atendidos por região
Junho/2024

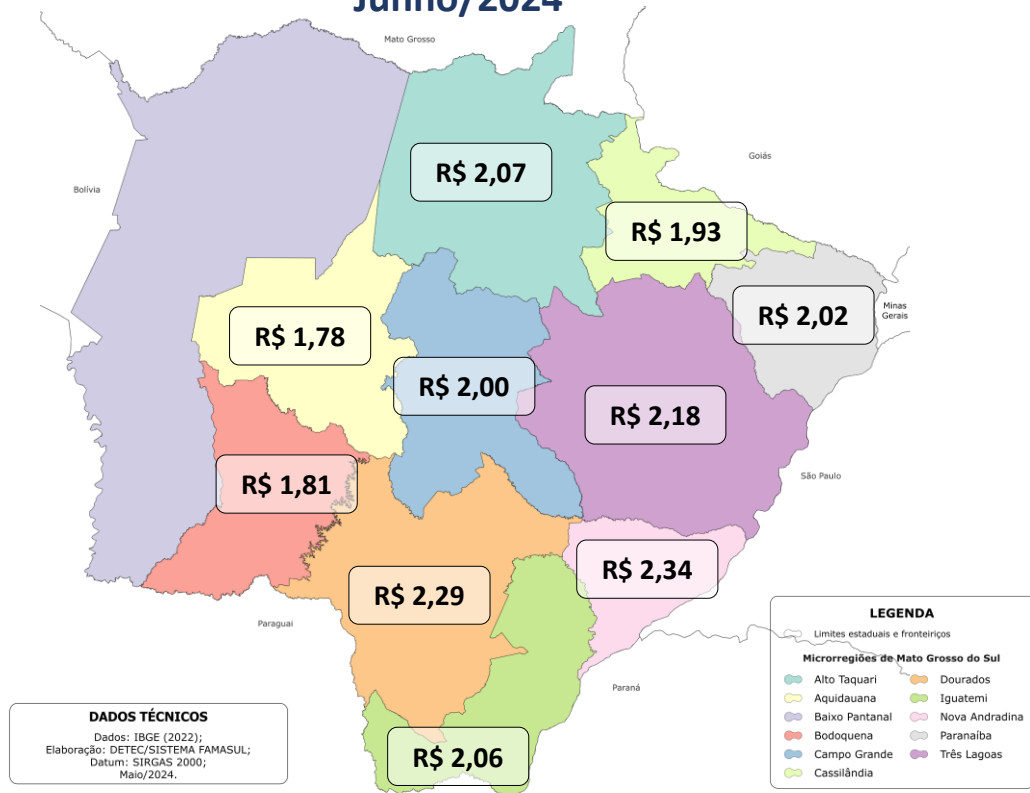
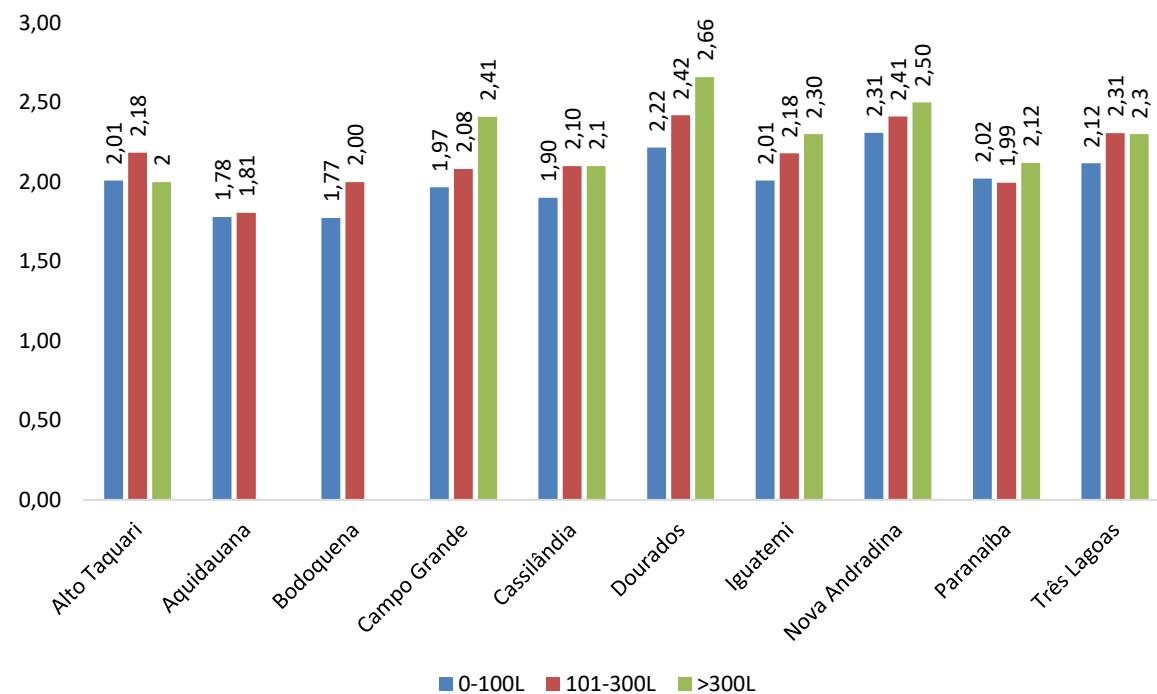


Gráfico 10 – Preço médio pago aos produtores atendidos por região
de acordo com extrato de produção - Junho/2024

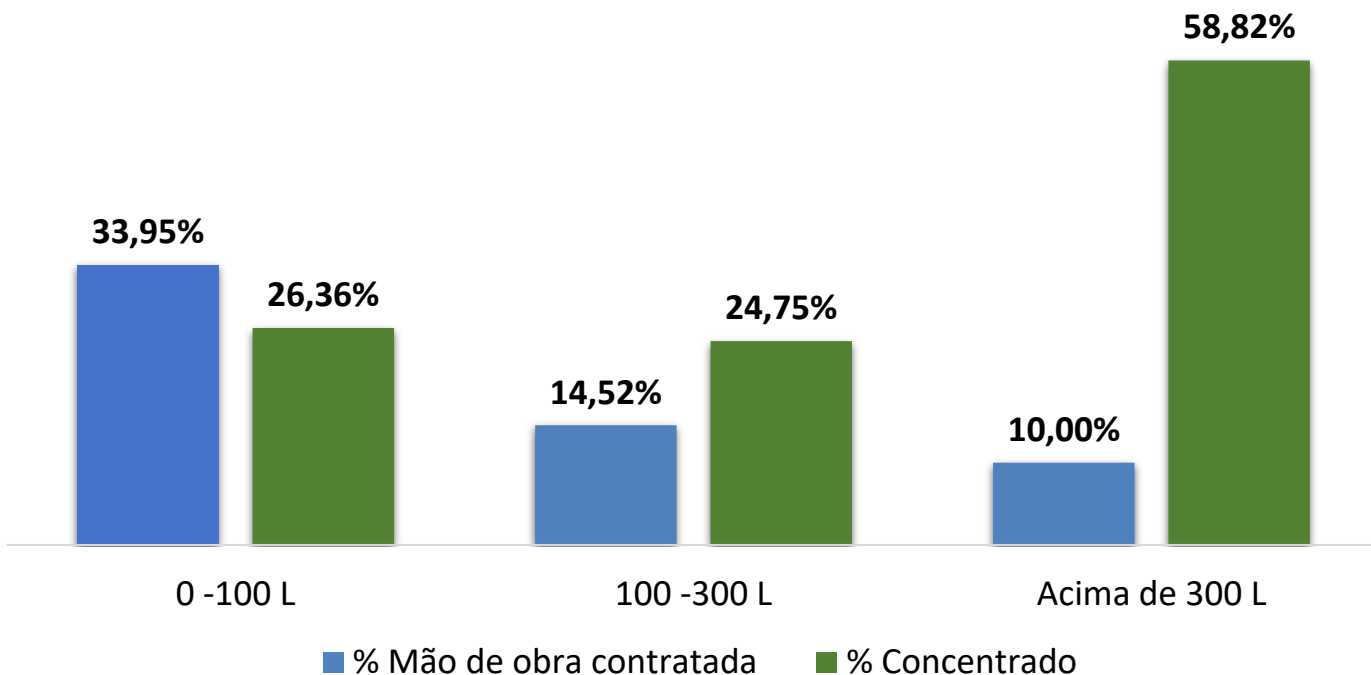


DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



Maio/2024

Gráfico 10 – Impacto do gasto com mão de obra contratada e concentrado na receita maio/2024



O percentual de produtores atendidos pela ATeG no mês de maio que utilizaram mão de obra contratada e concentrado são:

- **0 – 100 litros/leite/dia – 13,83%** utilizam MDO contratada e **47,27%** utilizam concentrado;
- **100 - 300 litros/leite/dia – 34,42%** utilizam MDO contratada e **74,42%** utilizam concentrado;
- **acima de 300 litros/leite/dia – 64,1%** utilizam MDO contratada e **84,62%** utilizam concentrado;



PRODUTORES ATEG

RELAÇÃO DE TROCA: LEITE X MISTURA



32,50

jun 2024



1 saco de mistura

O resultado de jun/2024 comparado ao mês anterior piorou 9,2%. Preço médio do farelo apresentou valorização de 23%.



28,69

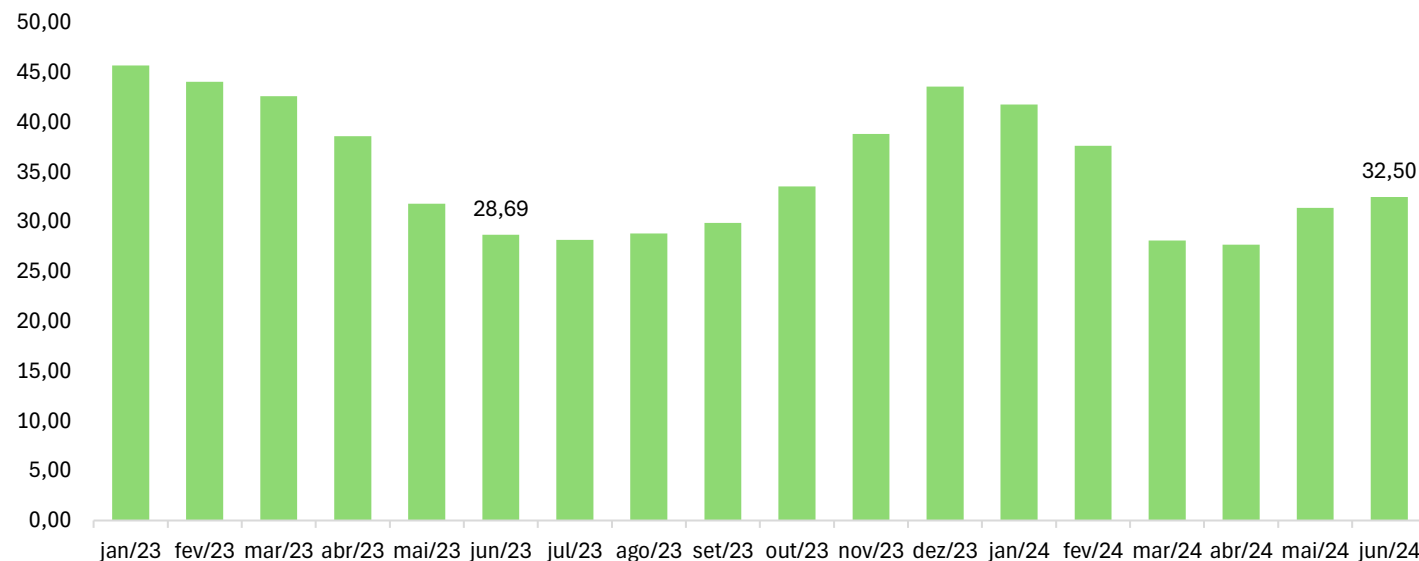
jun 2023



1 saco de mistura

Em um ano a quantidade de leite necessária para adquirir a mistura (60 kg de milho e farelo de soja) aumentou 13,3%

Gráfico 02 – Relação de troca entre mistura e quantidade de leite, em litros.



Fonte: Granos Corretora; preço ponderado ATEG; CEASA/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

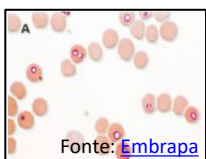
IGP-DI = jun/2024

Assunto Técnico

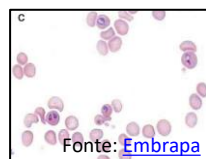
Tristeza Parasitária Bovina

A Tristeza Parasitária Bovina (TPB) é um complexo de doenças que causa grandes prejuízos para o produtor. Os prejuízos estão relacionados ao custo com tratamento, redução na produção e infertilidade temporária, eventual mortalidade dos animais

Babesia: Causada por protozoários

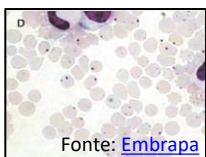


Babesia bovis



Babesia bigemina

Anaplasmoses: Causada pela rickettsia



Anaplasma marginale

O principal vetor na transmissão da TPB é o carrapato *Boophilus microplus*, porém a anaplasmoses também pode ser transmitida por moscas.



Sinais Clínicos:

A TPB apresenta alta mortalidade e morbidade e os sinais clínicos associados, entre outros, são:

- Anorexia, prostração, pelos arrepiados, taquicardia, taquipneia, ↓ movimentos ruminais, anemia, icterícia e, em infecções por *Babesia bovis*, sinais neurológicos.



Assunto Técnico

Tristeza Parasitária Bovina

Fatores de risco:

Genética

- Raças zebuínas demonstram maior resistência aos parasitas e aos vetores da doença.

Idade

- Animais jovens apresentam melhor resposta imune à doença, devido aos anticorpos recebidos através da colostragem e presença de hemoglobina fetal.

Sistema de criação

- Em sistemas confinados, a falta de contato do animal com os patógenos da doença pode diminuir a eficácia da resposta imune, tornando-os mais vulneráveis a doença quando na presença dos agentes transmissores.

Prevenção:

Associando aos fatores de risco citados, um dos mecanismos de prevenção da TPB é expor, de maneira controlada, os bezerros aos agentes causadores. Dessa forma, a produção de anticorpos será estimulada.

Outro manejo necessário para prevenção da TPB é o controle de moscas, uma vez que elas podem ser transmissoras da anaplasmose.

Diagnóstico:

O diagnóstico da TPB é feito através da anamnese e observação dos sinais clínicos. Porém, para confirmação é necessário realizar testes laboratoriais como esfregaço sanguíneo de regiões periféricas, ou necropsia.

CLIMATOLOGIA

Fonte dos Dados

Os dados apresentados neste material foram obtidos do boletim referente ao **mês de junho** de 2024 do Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima do estado do MS- CEMTEC.

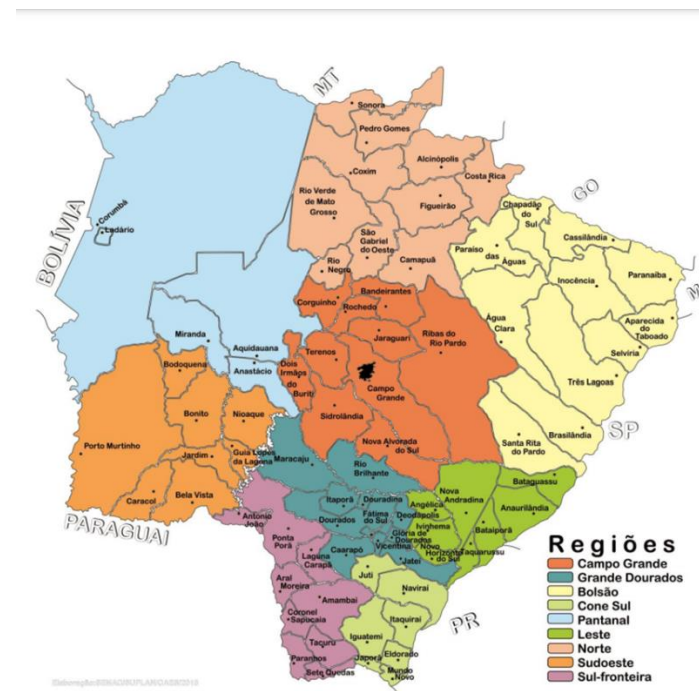
Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 46. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 18 municípios, que segundo mapeamento do IBGE, fazem parte da zona produtora de leite com maior rendimento:

Ponta-Porã;
Antônio João;
Laguna Carapã;
Aral Moreira;

Amambai;
Tacuru;
Paranhos;
Sete Quedas;

Bodoquena;
Campo grande;
Corguinho;
Dois Irmãos do Buriti;
Jardim;

Nova Alvorada do Sul;
Ribas do Rio Pardo;
Rochedo;
Sidrolândia;
e Terenos.



CLIMA - Análises da precipitação observada (mm)

Figura 1 Número de dias com chuvas abaixo de 1mm durante o mês de Junho de 2024. Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: CEMTEC/SEMADESC.

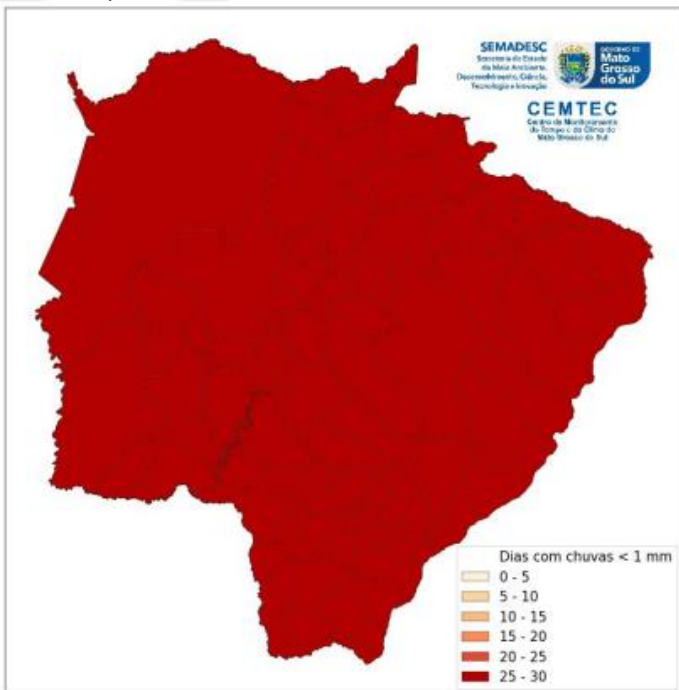
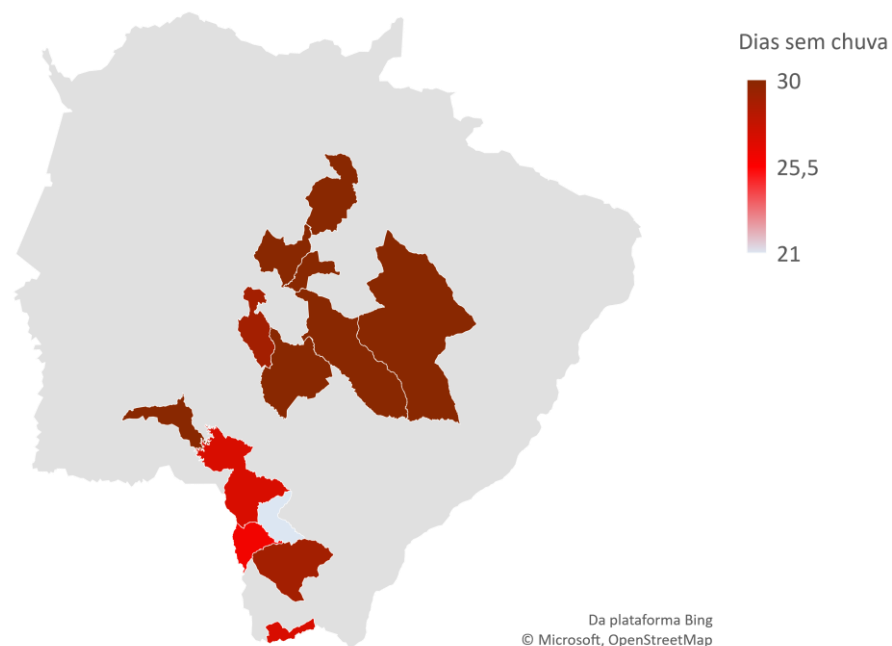


Figura 2: Dias sem chuvas da região centro-sul de Mato Grosso do Sul. Fonte: CEMTEC¹. Elaboração: DETEC Sistema Famasul . ¹Dados de 14 municípios.



Os municípios da região centro-sul apresentam de entre 25 e 30 dias com volume abaixo de 1 mm durante o mês de junho (Figura 1), observando-se até 30 dias sem registros de chuva (Figura 2).

CLIMA - precipitação acumulada (mm)

Tabela 1. Precipitação acumulada mensal (mm) observada durante o mês de junho de 2024.

Precipitação acumulada - Junho/2024			
Cidade	Chuva (mm)	Média histórica (mm)	% do que é esperado
Aral Moreira	4,4	81,7	-94,6
Campo Grande	0	47,4	-100,0
Corguinho	0	34,1	-100,0
Dois Irmãos do Buriti	0,8	48,5	-98,4
Jardim, Mato Grosso do Sul	0	56,9	-100,0
Nova Alvorada	0	55,1	-100,0
Ribas do Rio Pardo	0	32,8	-100,0
Rochedo	0	34,1	-100,0
São Gabriel do Oeste	0	35,4	-100,0
Sidrolândia	0	48,4	-100,0

Fonte: CEMADEN, INMET, EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE, ANA, SEMADESC, UFMS. Adaptado de CEMTEC.

Na Tabela 1 são mostrados os valores observados de precipitação acumulada mensal (mm) nas estações meteorológicas do INMET, EMBRAPA e da SEMAGRO e dos pluviômetros automáticos do CEMADEN.

Dentre os 10 municípios com dados disponíveis de precipitação, observa-se que **todos registraram chuvas abaixo da média histórica.**

O município com **maior precipitação** foi **Aral Moreira**, onde observou-se 4,4 mm de chuva acumulada em junho de 2024, o que representa **94,6% abaixo da média histórica.**

Por outro lado, grande parte dos municípios monitorados, não registraram chuvas em junho de 2024.

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Assuntos em destaque

Representatividade Bovinocultura de Leite – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Leite da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

3. Câmara Setorial do Leite
4. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA
7. Comitê Gestor da Rota do Leite Centro Sul MS

Relatório Índice do Leite

Disponível na página do Sistema Famasul, link de acesso para o Relatório do Índice do Leite, que apresenta os últimos índices de preços de referência dos principais produtos lácteos comercializados no MS

Link - <https://www.semadsc.ms.gov.br/estatisticas-idade-do-leite-ms/>



**BOVINOCULTURA
DE LEITE**

Cursos SENAR/MS



Saiba mais



EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Paula Laryssa Souza Pereira Martins

Analista em ATeG

paula.martins@senarms.org.br

Lucas Mattos Vilhalba

Assistente Técnico

lucas.vilhalba@famasul.com.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724